

## **APRENDENDO A MEDIR A PASSAGEM DO TEMPO: EXPERIÊNCIAS DO PIBID INTERDICPLINAR-EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS**

Simone Tonatto Ferraz - UFSM

Telma Heloisa Menezes Boelter - UFSM

Thanize Bortolini Scalabrin - UFSM

Diaine Susara Garcez da Silva - UFSM

Laura Pippi Fraga - UFSM

Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes - UFSM

Este artigo relata uma unidade didática desenvolvida no âmbito do PIBID da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no suprojeto Interdisciplinar “Educação Matemática do 1º ao 6º ano do Ensino Fundamental” e tem por objetivo apresentar as ações desenvolvidas sobre o conteúdo de medida de tempo em uma escola da rede pública, mais especificamente em um 4º ano do Ensino Fundamental da cidade de Santa Maria – RS. Este subprojeto é composto por acadêmicas dos cursos de licenciatura em Educação Especial, Pedagogia e Matemática e conta com o apoio do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática – GEPEMat. Como embasamento teórico e metodológico utilizamos a Atividade Orientadora de Ensino – AOE proposta por Moura (1996), que se baseia na Teoria Histórico-Cultural de Vigotski (2009) e na Teoria da Atividade de Leontiev (1978) e ressalta a importância da organização do ensino para que os alunos se apropriem dos conhecimentos. A AOE envolve três momentos principais, são eles: a *Síntese Histórica do Conceito* que exige que o professor estude sobre o movimento lógico-histórico do conceito para compreender nesse caso, a necessidade que levou o homem a medir a passagem do tempo; a *Situação Desencadeadora de Aprendizagem* que o professor propõe ao aluno a partir de um problema que o leve a sentir a necessidade de compreender o conceito; e a *Síntese da Solução Coletiva* que é quando a turma chega a um consenso sobre a resposta matematicamente correta, mediados pela orientação do professor. A unidade de ensino tinha o intuito de proporcionar aos alunos a apropriação do conceito de medida de tempo. Com isso esperávamos que compreendessem o movimento lógico-histórico desta medida, a partir de diversas situações e instrumentos, bem como explorassem e identificassem as diferentes formas de medir o tempo. Compreendemos que o PIBID, organizado na perspectiva da AOE, permite a aprendizagem tanto das crianças na escola, ao se apropriarem dos conceitos científicos, quanto do professor em formação que está aprendendo a organizar o ensino de matemática para os anos iniciais. Assim, a partir deste relato ressaltamos a importância de experiências no âmbito da escola durante a formação de futuros(as) professores(as), aliando teoria e prática.

**Palavras-chave:** Medida de tempo. Educação Matemática nos anos iniciais. PIBID.